



Trabalhos Científicos

Título: Determinação Do Intervalo De Referência Da Proteína C Reativa (Pcr) Em Crianças E Adolescentes Saudáveis No Município De Cuiabá-Mt

Autores: NATASHA SLHESSARENKO (UFMT); CRISTINA JACOB (FMUSP); RAYMUNDO NETO (FMUSP); ADAGMAR ANDRIOLO (UNIFESP); LUIZA ALMEIDA (UFMT); ANDRÉIA ANDRADE (UFMT); FERNANDA MIRANDA (UFMT); JÚLIA PIGNATI (UFMT); COR FONTES (UFMT)

Resumo: Introdução: As diferenças fisiológicas entre adultos e crianças são muito significativas. As crianças não devem ser consideradas, simplesmente, adultos em miniatura, pois quando se trata de exames laboratoriais, estas diferenças são muito marcantes. Em razão de numerosas dificuldades, muitos laboratórios clínicos no Brasil liberam resultados de análises realizadas em crianças utilizando referências propostas para adultos. O objetivo desse estudo foi determinar o intervalo de referência (IR) da Proteína C Reativa (PCR), em crianças e adolescentes saudáveis no município de Cuiabá-MT e comparar os resultados obtidos com outras populações. Casuística e métodos: Foram definidos como critérios de inclusão: crianças e adolescentes saudáveis nas faixas etárias de 1 a 12 anos 11 meses e 29 dias, sem nenhuma doença de base conhecida e sem nenhuma queixa no momento da coleta. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da UFMT (nº 947/10) e do HCFMUSP (nº 318/11). Foram realizadas 1.994 coletas no período de 24 de Novembro de 2011 até o final do ano de 2012. Após realização das análises bioquímicas por nefelometria, os resultados foram submetidos a ferramentas estatísticas (teste de Bartlett, ANOVA e Kruskal-Wallis). Para o agrupamento das faixas etárias foi utilizado o teste pos hoc de Bonferroni. Resultados: Após análise estatística, foi proposto IR para PCR até 9,0 mg/dL, sendo importante o limite superior. Discussão: A PCR é uma proteína de fase aguda produzida pelo fígado a qual aumenta na vigência de processos inflamatórios por estímulo de citocinas inflamatórias. Neste estudo os valores encontrados assemelham-se aos relatados na literatura internacional por esta metodologia. Conclusão: Muito se estudou com relação ao nível de PCR que define infecção, entretanto trabalhos que estabeleceram IR da PCR em crianças saudáveis são muito escassos no mundo e inexistentes no Brasil. Este trabalho possibilitará a utilização deste IR entre as crianças brasileiras.